

1 **ATA da 65ª Reunião Extraordinária do Subcomitê, no dia 13 de janeiro de 2025, segunda-**  
2 **feira, às 14:00h, por videoconferência, a fim de deliberar sobre os seguintes assuntos de**  
3 **pauta: 1) Apresentação, aprovação e posterior envio à CTSAM, do relatório do GT**  
4 **Licenciamento ETE Itaipu / Clip; 2) Calendário de reuniões para o ano de 2025.** Iniciada a  
5 reunião saudando a todos os participantes, o Sr. Gustavo Sardenberg discorre sobre os  
6 objetivos da reunião e passa a palavra para Sr. Halphy Rodrigues, que pede a palavra em  
7 questão de ordem e comunica a possível entrada da Associação dos Pescadores Profissionais  
8 Artesanais de Mergulho e Defensores das Águas, sob a representatividade o Sr. Presidente da  
9 instituição Otto Sobral, que já entregou todas as documentações, que foram analisadas pela  
10 comissão eleitoral e validada. Aberto a votação, foi aprovado por unanimidade a entrada da  
11 instituição como membro do CLIP. Passa para o primeiro ponto de pauta em discussão, o item  
12 **1) Apresentação, aprovação e posterior envio à CBH-BG e INEA, do relatório do GT**  
13 **Licenciamento ETE Itaipu / Clip.** O Sr. Gustavo S. retoma a palavra e informa que o objetivo  
14 do documento elaborado pelo GT é fornecer informações técnicas adicionais através do  
15 relatório e suas recomendações para consideração do CLIP, CBH-BG e INEA, como possível  
16 subsídio ao processo de licenciamento de operação da ETE Itaipu. Passa a palavra para Sr<sup>a</sup>  
17 **Kátia Medeiros** que inicia informando a contextualizando da criação e trabalhos realizados  
18 pelo GT. Que o GT foi criado na reunião ordinária do CLIP de 08 de outubro de 2024 e iniciou  
19 os trabalhos em reunião de 04 de novembro de 2024, tendo acontecido 4 reuniões até a  
20 aprovação final do documento pelos membros do GT, onde foi aprovado praticamente pela  
21 totalidade dos membros, tendo 10 membros favoráveis (Felipe Lima Silva Queiroz, Cora Hisae  
22 Monteiro da Silva Hagino, Martha Christina Lopes Pinho dos Anjos, Mário de Carvalho Rocha,  
23 Daniel de Berrêdo Viana, Luiz Martins Heckmaier, Beatriz Verçosa Maciel, Paulo Bidegain da  
24 Silveira Primo, Otto Sobral, Gustavo Mello de Souza Sardenberg) e 01 voto contrário do  
25 representante da concessionária Águas de Niterói S.A. Halphy Cunha Rodrigues (doravante  
26 ADN). Inicia a apresentação agradecendo a todos e dizendo que apesar do tempo curto o  
27 relatório, cujo título “CONSIDERAÇÕES DO GT SOBRE OFÍCIO DA ADN Nº 288-RESP.NOT-  
28 3647 e RECOMENDAÇÕES DO GT PARA CONSIDERAÇÃO do CLIP/CBH-BH e  
29 ENCAMINHAMENTO AO INEA”, este foi realizado de forma participativa. Informa Composição

**Subcomitê Lagunar Itaipu Piratininga – CLIP**

**Colégio Salesiano, Rua Santa Rosa, 207, Santa Rosa, Niterói, CEP 24240-225**

**Mail: clip.cbg@gmail.com Tel 9 9927 0673 Facebook: Clip Niteroi**

do GT: Luiz Heckmeyer (Prefeitura de Niterói), Ricardo Voivodic (INEA), Halphy Cunha Rodrigues (Águas de Niterói), Gustavo Sardenberg (Assoc. de Windsurt de Niterói/WindNit), Carlos Jamel (WindNit e Conselho Comunitário da Região Oceânica de Niterói/CCRON), Daniel de Berrêdo Viana (Conselho Regional de Biologia/CRBio), Daniel Graef (OAB), Felipe Queiroz (AmaDarcy) e Katia Medeiros DuBois (Colaboradora do CLIP). A Srª Kátia M. contextualiza a introdução, dizendo que quando foi solicitado o pedido de renovação da Licença de Operação da ETE Itaipu (2018) pela concessionária, que no caminho do processo, o setor de licenciamento do INEA fez uma consulta à Procuradoria do INEA sobre o ponto de lançamento dos efluentes da ETE Itaipu, que se encontra dentro dos limites do Parque Estadual da Serra da Tiririca-PESET. Que o parecer da procuradoria do INEA nº 200/2024/INEA/GERDAM (anexo) questiona o ponto de lançamento do efluente da ETE Itaipu dentro dos limites do PESET, e emite as seguintes recomendações: (a) Remoção do ponto de lançamento do Córrego dos Colibris (UC de Proteção Integral/PESET), (b) que ADN apresente propostas para adequação do respectivo lançamento de efluentes, com respectivo cronograma de execução; (c) após definição do Inea quanto ao projeto a ser executado para adequação do lançamento da ETE, que seja celebrado TAC, estabelecendo medidas de compensação ambiental relacionadas aos impactos gerados pela atividade no interior do PESET, bem como as ações necessárias para recuperação da área intervinda, (d) que a área técnica do Inea observe o regime protetivo das águas de classe especial estabelecido pelo Conama (por meio das Res. nº 537/2005 e 430/2011) e, consequentemente, seja procedida a revisão da NOP.INEA-45, aprovada pela Resolução Conema nº 90/2021”. A Srª Kátia M. ressaltou que o parecer jurídico identificou conflito entre essas resoluções, apontando que “a Resolução do Conema não observou a regra geral estabelecida pelo Conama, reduzindo o patamar normativo de proteção ambiental”. Segundo a legislação nacional (Constituição da República), prevalece a norma mais restritiva. Nesse caso, deve prevalecer a legislação federal onde o entendimento versa sobre a proibição do descarte de efluentes dentro de uma unidade de conservação de proteção integral. Ela também informou que a resposta da ADN ao INEA veio através do Ofício DIR nº 288/2024 e respectivo Relatório Descritivo Técnico, protocolado no INEA 11 de novembro de 2024, porém, apesar das informações solicitadas pelo INEA, a concessionária retornou através

**Subcomitê Lagunar Itaipu Piratininga – CLIP**

**Colégio Salesiano, Rua Santa Rosa, 207, Santa Rosa, Niterói, CEP 24240-225**

**Mail: clip.cbg@gmail.com Tel 9 9927 0673 Facebook: Clip Niteroi**

59 do ofício acima, dizendo que o descarte deve continuar no mesmo local e que também discorda  
60 do conflito entra as legislações. Que na visão do GT, exceto do Srº Halphy, a concessionária  
61 estava desobedecendo o recomendado no parecer da procuradoria do INEA. E que o relatório  
62 do GT se baseou principalmente nesses documentos e na literatura científica. Segue dizendo  
63 como foi construído o documento de forma participativa e novamente informa da aprovação do  
64 documento que está sendo apresentado para a plenária do CLIP. A Srª Kátia segue dizendo  
65 que o corpo receptor imediato do efluente da ETE Itaipu é o córrego dos Colibris e o corpo  
66 receptor final é a laguna de Itaipu. Que foram feitas as considerações apresentadas no relatório  
67 do GT baseadas informações que hoje se tem disponível. Que o capítulo mais longo do relatório  
68 é sobre pontos apresentados pela concessionária via ofício, onde o grupo, com exceção do Srº  
69 Halphy (representante da concessionária), discorda das informações. Srª Katia reforça que a  
70 concessionária tem todo direito de colocar o seu ponto de vista e inicia a parte 3 da  
71 apresentação dizendo que 8 dos 9 participantes do GT concordam com o parecer da  
72 Procuradoria do INEA, e que várias das respostas da concessionária no ofício DIR nº 288/2024  
73 não são tecnicamente corretas, segundo opinião da maioria do GT, e segue listando as razões  
74 ao qual o grupo contrapõe as informações técnicas colocadas pela concessionária no ofício  
75 DIR nº 288/2024, segue: 1) ADN ressalta que, “antes da ampliação do PESET em 2008, o  
76 ponto de lançamento da ETE Itaipu não se encontrava dentro dos limites do Parque”. Em que  
77 pese que a ETE Itaipu não se encontrava dentro dos limites do PESET até 2008, a ampliação  
78 do parque se deu em decorrência das características ambientais a serem preservadas no local,  
79 de modo que a mudança do ponto de lançamento se faz de interesse público. 2) A ETE tem  
80 como corpo receptor imediato o Córrego dos Colibris e como corpo receptor final a Lagoa de  
81 Itaipu. Informações de monitoramento evidenciam o aumento dos riscos ao equilíbrio ecológico,  
82 aos usos e à qualidade de água da lagoa de Itaipu. 3) Análise de dados aponta que o principal  
83 impacto dos efluentes da ETE de Itaipu na lagoa é a sua significativa contribuição para a  
84 eutrofização das águas. 4) Resultados de monitoramento da qualidade de água da lagoa  
85 (Hydroscience 2018 - 2019 e CBH-BG/AGEVAP 2021 - 2024) indicam que a mesma se  
86 encontra em condições críticas de eutrofização, apresentando condição eutrófica a  
87 hipereutrófica. 5) Essa condição eutrófica caracteriza um estado extremamente frágil: o

**Subcomitê Lagunar Itaipu Piratininga – CLIP**

**Colégio Salesiano, Rua Santa Rosa, 207, Santa Rosa, Niterói, CEP 24240-225**

**Mail: clip.cbg@gmail.com Tel 9 9927 0673 Facebook: Clip Niteroi**

88 nutriente Fósforo é o fator limitante da eutrofização da lagoa e se requer uma significativa  
89 redução deste parâmetro para reduzir o crescimento excessivo de algas e cianobactérias do  
90 fitoplâncton, que acarreta a morte de várias espécies (peixes e outros seres aquáticos). 6) O  
91 efluente encontra-se dentro dos padrões e ETE adota tecnologia moderna. Porém, a carga  
92 poluidora lançada no Córrego Colibris, desembocando em 200 m na lagoa, ainda é  
93 significativamente elevada, tendo em vista as condições críticas de eutrofização resultantes do  
94 aumento na concentração de nutrientes. 7) Carga poluidora, considerando a vazão de 165 l/s  
95 da ETE e a média de 24 amostras dos dados do PROCON 2023: Carga de Fósforo total  
96 (concentração média efluente de 0,284 mg/l): 4 Kg/dia (120 Kg/mês); Carga de N-Amoniacal  
97 (conc. média 6,35 mg/l): 90,5 Kg/dia (2,7 ton/mês); Carga de DBO (conc. média 14,13 mg/l):  
98 201 Kg/dia (6 ton/mês); Carga de Sólidos Totais (conc. média 7,38 mg/l): 105,2 Kg/dia (3,2  
99 ton/mês). 8) Carga poluidora, considerando a vazão de 165 l/s da ETE e a média de 24  
100 amostras dos dados do PROCON 2023: Carga de Fósforo total (concentração média efluente  
101 de 0,284 mg/l): 4 Kg/dia (120 Kg/mês); Carga de N-Amoniacal (conc. média 6,35 mg/l): 90,5  
102 Kg/dia (2,7 ton/mês); Carga de DBO (conc. média 14,13 mg/l): 201 Kg/dia (6 ton/mês); Carga  
103 de Sólidos Totais (conc. média 7,38 mg/l): 105,2 Kg/dia (3,2 ton/mês). 9) Já em 2019, o estado  
104 trófico da Lagoa de Itaipu (índices de Carlson e Toledo) apresentava condições de eutrofização  
105 críticas: dos 6 pontos de amostragem, o local que apresentou condições mais críticas  
106 (hipereutróficas) foi justamente o ponto da lagoa que está localizado próximo à desembocadura  
107 do Córrego dos Colibris, a 200 m do ponto de lançamento do efluente da ETE. 10) E, com base  
108 em dados de monitoramento mensal do CBH-BG dos últimos 3 anos, os níveis de Fósforo Total  
109 na lagoa de Itaipu no ponto próximo ao Córrego dos Colibris aumentaram em média 50% em  
110 relação aos dados analisados pela Hydroscience em 2018/2019, o que significa que os índices  
111 tróficos se mantêm em condições críticas. 11) Não se trata de contestar o moderno sistema de  
112 tratamento de esgotos da ETE Itaipu. 12) E não se pode afirmar que os índices de eutrofização  
113 da lagoa de Itaipu nesse ponto próximo ao córrego dos Colibris tenham sua origem apenas no  
114 efluente da ETE Itaipu. 13) No entanto, existem evidências quanto a uma significativa influência  
115 deste efluente por se tratar de uma elevada carga poluidora pontual a poucos metros da lagoa.  
116 Existem evidências contundentes de que os altos índices de eutrofização da lagoa de Itaipu no

**Subcomitê Lagunar Itaipu Piratininga – CLIP**

**Colégio Salesiano, Rua Santa Rosa, 207, Santa Rosa, Niterói, CEP 24240-225**

**Mail: clip.cbg@gmail.com Tel 9 9927 0673 Facebook: Clip Niteroi**

117 ponto C1 próximo à desembocadura do córrego dos Colibris tenha correlação direta como  
118 aporte de efluente da ETE. 14) Apesar da lagoa ainda receber carga orgânica difusa oriunda  
119 de ligações clandestinas e drenagem pluvial, a elevada carga poluidora pontual proveniente da  
120 ETE diferencia esse ponto C1 de outros locais. Por ex.: O ponto de amostragem na lagoa (C1)  
121 bem próximo ao lançamento do efluente, apresenta com frequência índices mais elevados de  
122 Fósforo Total (em relação a outros pontos da lagoa). 15) Até mesmo a média de 3 anos para o  
123 Fósforo Total na lagoa como um todo se encontra 100% do tempo acima do padrão de  
124 qualidade de água de Classes 1 e 2 do Conama 357/2005 para Águas Salobras e Salinas. O  
125 Fósforo é o parâmetro chave causador da eutrofização. 16) Como já mencionado, a estimativa  
126 da Carga de Fósforo total no efluente da ETE é de 120 Kg/mês. O que se discute aqui não é  
127 qualidade atual do efluente (quantidade de poluente por litro de efluente lançado) e sim na  
128 elevada carga poluidora do efluente (quantidade de poluente em Kg/dia considerando o  
129 elevado volume de 14.250 m<sup>3</sup>/dia de efluente lançado). 17) Ocorre intensa RECREAÇÃO na  
130 lagoa (banhistas e praticantes de esportes náuticos). O INEA recentemente colocou 2 placas  
131 na lagoa informando que a água está imprópria para banho. 18) Discordamos da afirmação da  
132 ADN de que “com a coleta e o tratamento adequado do esgoto, a poluição da Lagoa de Itaipu  
133 foi reduzida, resultando em águas mais limpas”, justificando essa afirmação com dados de  
134 balneabilidade não da lagoa e sim das praias de Itacoatiara (outra microbacia) e de Itaipu. O  
135 impacto direto que estamos discutindo é sobre a lagoa e não as praias. 19) Isso é evidenciado  
136 com dados de 34 coletas mensais (2021 a 2024) de monitoramento CBH-BG/CLIP na lagoa  
137 onde, a média anual de Coliformes Termotolerantes ficou 93% do tempo acima do padrão  
138 máximo permitido pelo CONAMA 357/2005 para águas de Classe 1 (que inclui contato primário  
139 com a água) e cerca de 80% de Classe 2. 20) Sobre a Outorga para lançamento do efluente  
140 da ETE (com validade até 2048): existe uma distorção de 20 metros entre o ponto outorgado  
141 (fora dos limites do PESET) e o ponto onde efetivamente é realizado o lançamento (dentro dos  
142 limites da UC). É necessário que seja corrigido o erro de localização do ponto de lançamento  
143 em relação à Outorga e que, no curso da correção do ponto de lançamento, busque-se um  
144 local de lançamento fora dos limites do PESET. 21) Desativação Permanente do tubo/emissário  
145 atual de lançamento do efluente: no Ofício, ADN diz não ser necessário alterar o ponto de

**Subcomitê Lagunar Itaipu Piratininga – CLIP**

**Colégio Salesiano, Rua Santa Rosa, 207, Santa Rosa, Niterói, CEP 24240-225**

**Mail: clip.cbg@gmail.com Tel 9 9927 0673 Facebook: Clip Niteroi**



lançamento, e supõe que se fosse retirar esse emissário atual isso seria através de abertura de valas, causando impactos ambientais negativos. Contudo, do ponto de vista técnico, para sua Desativação Permanente, não seria necessário retirar a atual tubulação, bastaria tamponá-la e manter a tubulação no local sem retirá-la. 22) Desativação Permanente do tubo/emissário atual de lançamento do efluente: no Ofício, ADN diz não ser necessário alterar o ponto de lançamento, e supõe que se fosse retirar esse emissário atual isso seria através de abertura de valas, causando impactos ambientais negativos. Contudo, do ponto de vista técnico, para sua Desativação Permanente, não seria necessário retirar a atual tubulação, bastaria tamponá-la e manter a tubulação no local sem retirá-la. Na 4ª parte de sua apresentação, a Sra. Katia M. ressaltou duas principais CONCLUSÕES, a saber: Com base na análise de dados, que evidenciam aumento da degradação da qualidade de água e o elevado índice de eutrofização das águas da lagoa nos últimos anos, houve um aumento dos riscos ao equilíbrio ecológico, aos usos das águas e seus usuários, e à estrutura e função do ecossistema aquático da lagoa de Itaipu. Com base na classificação do corpo receptor imediato (Córrego dos Colibris) como Classe Especial (Res. Conama 357/2005), e dos dados de monitoramento do CBH-BG disponíveis a partir de 2018, que demonstram condições críticas do corpo receptor final (Lagoa de Itaipu), o GT acredita que se torne necessário o acréscimo de novas condições ao processo de licenciamento da ETE Itaipu, aplicando a legislação vigente. Na 5ª e última parte de sua apresentação, foram apresentadas 9 RECOMENDAÇÕES de eventuais condicionantes para a renovação da LO da ETE Itaipu, nos seguintes temas: 1) Remoção do ponto de lançamento do Córrego dos Colibris, de acordo com previsto na legislação. 2) Realocação do ponto de lançamento do efluente para a Lagoa de Itaipu (e fora do PESET), requerendo medidas de tratamento adicionais para reduzir o impacto ambiental da elevada carga poluidora do efluente da ETE sobre a lagoa, tendo em vista as condições deste corpo receptor, de acordo com a legislação (Art. 3º da Res. 430/2011). 3) Provisão para que ponto de descarte do novo de lançamento do efluente (após a realocação) seja de fácil acesso e livre de contaminação difusa, permitindo à sociedade, ao INEA, ADN e ao Município monitorarem a qualidade do efluente descartado no corpo receptor a qualquer tempo. 4) Que seja considerada como condicionante do licenciamento - após devida avaliação e estudos contratados pelo próprio INEA (e

Subcomitê Lagunar Itaipu Piratininga – CLIP

Colégio Salesiano, Rua Santa Rosa, 207, Santa Rosa, Niterói, CEP 24240-225

Mail: clip.cbg@gmail.com Tel 9 9927 0673 Facebook: Clip Niteroi

175 executados de preferência por instituições de ensino e pesquisa) e financiados pela solicitante  
176 da renovação da LO - a adoção, a curto prazo, de medida adicional de tratamento dos efluentes  
177 da ETE Itaipu, para contribuir com a redução do impacto do mesmo sobre a eutrofização da  
178 lagoa de Itaipu (promovendo assim uma ação concreta de abatimento da carga poluidora que  
179 chega à Lagoa), através da implantação de alagados construídos nas margens úmidas da lagoa  
180 de Itaipu, tendo o efluente da ETE Itaipu como fonte única de alimentação dos alagados. 5)  
181 Para avaliação/estudos associados à possibilidade de implantação de alagados construídos,  
182 que seja incluído um monitoramento nos seguintes sistemas de tratamento implantados no RJ,  
183 os quais consideramos relevantes para a ETE Itaipu, onde seria analisado o efluente de entrada  
184 e saída dos alagados construídos: ETE Ponte dos Leites em Araruama (pertencente ao grupo  
185 Águas do Brasil) e Parque Orla Piratininga (POP) em Niterói. Os objetivos propostos para este  
186 monitoramento seriam: (i) avaliar a eficiência destes 2 sistemas, especialmente na redução da  
187 concentração de nutrientes e BDO; e (ii) obter informação de sistemas nacionais já que a  
188 literatura disponível relevante se à eficiência de remoção de nutrientes em outros países. 6)  
189 Que seja considerada como condicionante do licenciamento, o início imediato da execução de  
190 um monitoramento quali-quantitativo e limnológico do Córrego dos Colibris a montante e a  
191 jusante do ponto de lançamento da ETE Itaipu no córrego. 7) Diante da classificação da ETE  
192 pela Prefeitura como sendo de Alto Impacto poluidor (Classe 5B, Dec. 1490/2019 do SELCA),  
193 que seja considerada, como condicionante do licenciamento, a elaboração de um Relatório  
194 Ambiental Simplificado – RAS que inclua avaliação dos impactos acumulativos decorrentes  
195 deste empreendimento nas Unidades de Conservação afetadas (PESET, RESEX e APA); 8) O  
196 resultado do monitoramento e estudos sugeridos acima poderiam também servir como insumos  
197 para justificar eventual TAC que venha a ser celebrado entre o INEA e a Águas de Niterói após  
198 o licenciamento da ETE, incluindo medidas de compensação ambiental relacionadas a  
199 impactos gerados pela atividade no interior do PESET, bem como as ações necessárias para  
200 recuperação da área. 9) Recomendação ao Poder Concedente para que inclua cláusula  
201 contratual que torne a Concessionária de saneamento co-responsável pela qualidade das  
202 águas dos corpos d'água do município, em especial dos corpos d'água receptores das ETEs.  
203 Nessa evolução contratual seria prevista a qualidade das águas como indicador de

**Subcomitê Lagunar Itaipu Piratininga – CLIP**

**Colégio Salesiano, Rua Santa Rosa, 207, Santa Rosa, Niterói, CEP 24240-225**

**Mail: clip.cbg@gmail.com Tel 9 9927 0673 Facebook: Clip Niteroi**

204 performance do serviço de saneamento. A Sra. Katia terminou sua apresentação ressaltando  
205 o espírito de coleguismo do Grupo de Trabalho, que reuniu representantes do poder público  
206 municipal e estadual, usuários da água (incluindo ADN) e comunidade/sociedade civil. O Srº  
207 Gustavo retoma a palavra agradecendo a todos que participaram da construção do documento  
208 e abre para considerações dos presentes. O Sr. Halphy Rodrigues. (ADN) reiterou o  
209 posicionamento da Concessionária, posição esta que foi protocolada no Ofício ADN nº  
210 288/2024 ao INEA, onde ponderaram pontos do Parecer Jurídico da Procuradoria do INEA e  
211 outros pontos relacionados ao licenciamento da ETE. Os principais pontos ressaltados pelo Sr.  
212 Halphy Rodrigues se concentraram nos seguintes temas: Oportunidade da ADN participar do  
213 GT, possibilitando ADN apresentar sua visão enquanto concessionária, que se mantém a  
214 mesma descrita no Ofício ADN nº 288/2024, e agradecer ao GT por fazer constar no Relatório  
215 e na apresentação o posicionamento da ADN; Águas de Niterói em sua defesa ratificou que  
216 contrariamente ao Parecer da Procuradoria do INEA, consta na CONAMA 357/2005 atualizada  
217 na CONAMA 430/2011 a prevalência da Norma Ambiental mais específica, caso a mesma  
218 exista e no Rio de Janeiro existe a Resolução 90/2021 do CONEMA que é específica, portanto  
219 aplicada no caso concreto; dito isso, segue informando que o sistema coletor e de tratamento  
220 de Itaipu atende ao interesse público, diante da mitigação dos impactos causados por décadas  
221 de urbanização daquela região sem o devido saneamento básico, antes da concessão, logo  
222 ela é a solução e não a causa do problema; num breve histórico informou que em 2001 a  
223 FEEMA licenciou o Projeto de coleta e tratamento de esgoto, inclusive o ponto de lançamento  
224 do efluente tratado que permanece o mesmo, através da Licença Prévia nº 065/2001; em 2002  
225 a mesma FEEMA licenciou a execução do Projeto de coleta e tratamento de esgoto através da  
226 Licença de Instalação nº FE000879; seguindo, ressaltou que em 2004 a FEEMA licenciou a  
227 operação da recém construída ETE Itaipu, inclusive com o ponto de lançamento do efluente  
228 tratado que permanece o mesmo, através da Licença de Operação nº FE005559; que durante  
229 todo o período de concepção do Projeto, execução do mesmo com a construção da ETE Itaipu,  
230 e ao final a operação da Estação, todas as condicionantes das mencionadas Licenças foram  
231 rigorosamente atendidas pela Concessionária; desde 2001 até o presente momento o Projeto  
232 e os Sistemas Coletor e de Tratamento vem sendo licenciados pelos Órgãos Ambientais

Subcomitê Lagunar Itaipu Piratininga – CLIP

Colégio Salesiano, Rua Santa Rosa, 207, Santa Rosa, Niterói, CEP 24240-225

Mail: clip.cbg@gmail.com Tel 9 9927 0673 Facebook: Clip Niteroi



233 Estadual e Municipal; que durante todo o período de concepção do Projeto, execução do  
234 mesmo com a construção da ETE Itaipu, e ao final a operação da Estação, todas as  
235 condicionantes das mencionadas Licenças foram rigorosamente atendidas pela  
236 Concessionária; desde 2001 até o presente momento o Projeto e os Sistemas Coletor e de  
237 Tratamento vem sendo licenciados pelos Órgãos Ambientais Estadual e Municipal; atualmente  
238 a Licença de Operação em vigor é a nº 28/2024 emitida pela SMARHS e em processo  
239 tempestivo de renovação no INEA; informou também que a ETE Itaipu possui Outorga de  
240 Recursos Hídricos nº IN011387 que autoriza o lançamento do efluente tratado no rio colibris  
241 (córrego da tiririca); que a ETE Itaipu possui nível de tratamento terciário com tecnologia  
242 pioneira no Brasil e comprovada eficiência, tanto que foi replicada em muitas outras concessões  
243 em diferentes Municípios brasileiros em sequência informa que atualmente a ETE Itaipu atende  
244 cerca de 79 mil habitantes nos bairros de Itaipu, Itacoatiara, Maravista, Engenho do Mato, Serra  
245 Grande e parcialmente o bairro de Santo Antônio; 21. e que sua bacia de esgotamento conta  
246 com uma extensão de 199.902,78 metros de rede coletora e 8.824,55 metros de rede de  
247 recalque, totalizando 208.727,33 metros, além de 43 EEEs; cita que considerando apenas o  
248 ano de 2023 como exemplo, os sistemas de Itaipu coletaram e trataram 2.499.209 m³ de esgoto  
249 bruto, alcançando eficiência de 95% de remoção de DBO e atendendo a todos os parâmetros  
250 de qualidade previstos em Normas e Legislações, conforme Declaração do Laboratório  
251 Oceanus anexado no ofício enviado à CTSAM; citando também os resultados concretos como  
252 os índices de balneabilidade dos últimos 04 anos (2020 a 2023) de 94% dos dias do ano na  
253 Praia de Itaipu e 99% dos dias do ano na Praia de Itacoatiara, de acordo com o monitoramento  
254 bissemanal realizado pelo INEA; diminuição da incidência de doenças transmitidas por água  
255 contaminada como gastroenterites e hepatites como diagnosticado no Plano Municipal de  
256 Saneamento Básico; realização de Educação Ambiental e conscientização social em toda a  
257 área contemplada pelos Sistemas Coletor e de Tratamento de Esgoto de Itaipu, principalmente  
258 Unidades de Ensino, Condomínios e Associações de Moradores; quanto ao PESET a Águas  
259 de Niterói informa que foi ampliado em 2008 com agregação do ponto de lançamento da ETE  
260 Itaipu, ou seja, 04 anos após o início de sua operação, período em que os sistemas já estavam  
261 a muito licenciados pela Gestora do Parque na época, a FEEMA; após a ampliação do PESET

**Subcomitê Lagunar Itaipu Piratininga – CLIP**

**Colégio Salesiano, Rua Santa Rosa, 207, Santa Rosa, Niterói, CEP 24240-225**

**Mail: clip.cbg@gmail.com Tel 9 9927 0673 Facebook: Clip Niteroi**

em 2008 foram emitidas muitas outras Licenças pelos Órgãos Ambientais Estadual e Municipal, inclusive de ampliação da ETE através da LAM-I nº 035/2013 em 2013; informa que o ponto de lançamento do efluente tratado da ETE Itaipu encontra-se a ínfimos 08 metros de distância do limite do PESET, conforme Parecer Técnico emitido pela Gestão do Parque, com acesso público irrestrito; salienta que a intervenção para alteração do ponto de lançamento requerida neste Relatório do GT causaria grande impacto na fauna e principalmente flora do Sistema Lagunar como destruição de habitats naturais, poluição do ar, água e solo, remoção de estimados 1.600 m<sup>2</sup> de vegetação nativa e etc; que considerando-se as características da vegetação predominante naquele ambiente, estima-se a existência de 04 árvores por m<sup>2</sup>, concluindo-se pela necessidade de remoção de no mínimo 6.400 indivíduos arbóreos com as obras de remanejamento; essas obras também provocarão a movimentação de estimados 2.400 m<sup>3</sup> de material utilizado na construção civil para estabilização de pavimentos e fundos de aterros na implantação do acesso; além do transporte e descarte de estimadas 6.050 toneladas de material bota fora através de retroescavadeiras e caminhões basculantes, causando poluições, erosão e sedimentação, ruído e perturbação, conflitos, perdas de recursos naturais e perdas irreparáveis ou de difícil reparação; por fim, a Águas de Niterói ressalta que todo esse impacto seria causado apenas para remanejar o emissário terrestre sem qualquer resultado prático para o PESET, a não ser os prejuízos da obra, já que o efluente continuaria sendo lançado no Sistema Lagunar, diante da ausência de alternativas locais; bem como que os dados de monitoramento da eficiência e qualidade do efluente tratado da ETE são públicos, declarados mensalmente ao INEA e à SMARHS, e que o Sistema Lagunar sofre os impactos causados pela poluição difusa, além do passivo ambiental das décadas sem saneamento básico, antes da concessão da Águas de Niterói. A Sra. Katia M. contra-argumentou em seguida, ressaltando: Desativação Permanente do tubo/emissário atual de lançamento do efluente: ADN supõe que o emissário atual seria retirado através de abertura de valas, causando impactos ambientais negativos. Contudo, do ponto de vista técnico, para sua Desativação Permanente, não seria necessário retirar a atual tubulação, bastaria tamponá-la e manter a tubulação no local sem retirá-la, seguindo um Plano de desativação permanente da tubulação e a aprovação da desativação permanente pelo órgão ambiental competente. O Sr.

Subcomitê Lagunar Itaipu Piratininga – CLIP

Colégio Salesiano, Rua Santa Rosa, 207, Santa Rosa, Niterói, CEP 24240-225

Mail: clip.cbg@gmail.com Tel 9 9927 0673 Facebook: Clip Niteroi

291 Halphy R. contestou dizendo que ADN não concorda em manter emissário tamponado. Obra  
292 de implantação de um novo tubo/emissário de lançamento do efluente: Discordou da afirmação  
293 da ADN que a região não oferece alternativas locais claras e viáveis para a alteração do  
294 ponto de lançamento do efluente da ETE. Ao contrário, é possível fazer o traçado pelas vias de  
295 acesso adjacentes à ETE Itaipu, como a Rua Dezoito, podendo ser realizada obra com  
296 tubulação subterrânea até um ponto da lagoa de Itaipu. De forma mais detalhada, a Sra. Katia  
297 M. ressaltou ainda que: Se a forma como ADN supõe (que as escavações para esta realocação  
298 do tubo fossem ao longo da mata do PESET e/ou da FMP da Lagoa), ela concorda com Sr.  
299 Halphy de que os impactos ambientais seriam significativos. No entanto, tendo em vista a atual  
300 obra de drenagem e pavimentação de logradouros no bairro onde está localizada a ETE,  
301 deveria ser avaliada a alternativa de que o traçado do efluente seja remanejado a um novo  
302 ponto de lançamento na Lagoa de Itaipu, seguindo pela rua Dezoito (enterrado na rua Dezoito  
303 ou entre a calçada e a mata), e indo até o fim da rua sem saída transversal à Rua Dezoito,  
304 onde está localizada uma área úmida adjacente à lagoa. Esse traçado não envolve corte de  
305 vegetação. E ressaltou que a recomendação é que o remanejamento do efluente seja  
306 associado à possibilidade de implantar alagados construídos nesta área úmida (após estudos),  
307 como tratamento adicional dos efluentes da ETE visando a redução da carga poluidora de  
308 nutrientes, especialmente o Fósforo. Com relação ao argumento do Sr. Halphy sobre a melhoria  
309 das praias, a Sra. Katia M. informou que não questiona a melhoria na qualidade de água das  
310 praias promovida pelo sistema de coleta e tratamento de esgotos; no entanto, argumentou que  
311 a discussão em questão não é sobre as praias e sim a qualidade do corpo receptor imediato  
312 dos efluentes (Córrego dos Colibris) e final (lagoa de Itaipu), afirmando que é a lagoa que está  
313 sofrendo e não as praias, estas apenas sofrem pontualmente, em locais próximos ao canal de  
314 ligação da lagoa com o mar durante a baixa-mar. O Sr. Alexandre Braga ressaltou os seguintes  
315 pontos: a qualidade do trabalho do GT e a expressiva aprovação do Relatório pelo GT, além  
316 da elegância na forma como se tratou o tem; que o GT trouxe oportunidade única com o  
317 exemplo da ETE Ponte dos Leites (Águas de Juturnaíba); e que a Constituição Federal é clara  
318 quanto à competência concorrente entre a União e os Estados; o Sr. Halphy R. contestou  
319 citando a resolução Conama 430/2011, defendendo a prevalência de norma ambiental por ele

Subcomitê Lagunar Itaipu Piratininga – CLIP

Colégio Salesiano, Rua Santa Rosa, 207, Santa Rosa, Niterói, CEP 24240-225

Mail: clip.cbg@gmail.com Tel 9 9927 0673 Facebook: Clip Niteroi

320 considerada mais específica. O Sr. Alexandre B. contra-argumentou que não estamos falando  
321 de norma e sim da Carta Magna. O Sr. Otto (pescador) ressaltou as alterações na qualidade  
322 de água da lagoa de Itaipu, que é afetada pela variação da maré (alto índice de poluição na  
323 maré vazante), e solicitou que o Sr. Halphy R. leve esta questão à ADN. A Sra. Katia Vallado  
324 parabenizou o GT pela harmonia na elaboração dos trabalhos e ressaltou a presença na  
325 reunião da Sra. Marilene Ramos (Diretora do Grupo Águas do Brasil) e do Sr. Mario Rocha  
326 (Presidente da Soprecam). Por último, o Sr. Paulo Bidegain elogiou o trabalho excelente do  
327 GT, considerado por ele enxuto e com conclusões irrefutáveis, ficando agora a cargo do INEA  
328 avaliar e tomar decisões no contexto da renovação da LO da ETE Itaipu. Ele ressaltou que  
329 entre 2007 e 2009 o INEA projetou fazer alagados construídos no entorno da lagoa de Itaipu.  
330 E mencionou que existe um recurso de cerca de R\$3 milhões do Comitê que poderia ser  
331 parcialmente usado para investir em estudos de viabilidade de alagados construídos no entorno  
332 da lagoa de Itaipu. **VOTAÇÃO DO RELATÓRIO:** ao final, O RELATÓRIO do GT foi VOTADO  
333 pela PLENÁRIA, com 11 votos a favor e 1 voto contra. “Considerações do GT sobre ofício da  
334 ADN nº 288-Resp.NOT-3647 e Recomendações do GT para consideração do CLIP/CBH-BH e  
335 encaminhamento ao INEA. Passa para o segundo ponto de pauta em discussão, o item 2)  
336 **DEFINIÇÃO DO CALENDÁRIO ANUAL DO CLIP:** as seguintes datas foram acordadas para  
337 Reuniões de Plenária ordinária do CLIP em 2025, e serão publicadas no site do comitê:  
338 11/03/2025; 10/06/2025; 09/09/2025; e 11/11/2025.

339 **Encaminhamentos:**

340 **1)** Enviar o relatório aprovado para CTSAM/CBH-BG e posteriormente ao INEA para fazer parte  
341 do processo de renovação do licenciamento da ETE Itaipu.

342 **Presença: Poder Público:** Conselho Regional de Biologia – 2ª Região – Daniel de Berrêdo  
343 Viana; Parque Estadual da Serra da Tiririca (PESET) – Beatriz Verçosa Maciel; Companhia  
344 Municipal de Limpeza Urbana de Niterói (CLIN) – Vinicius Moço e Ricardo Lucio Picanço  
345 Portugal; Prefeitura do Município de Niterói - Amanda Jevaux da S. de Souza; Secretaria  
346 Municipal de Obras/UGP-CAF (Niterói) - Luiz Martins Heckmaier. **Usuários de Recursos**  
347 **Hídricos:** Águas de Niterói - Halphy Cunha Rodrigues; Associação de Windsurf de Niterói  
348 (AWN) – Gustavo Mello de Souza Sardenberg e Associação dos Pescadores Profissionais,

**Subcomitê Lagunar Itaipu Piratininga – CLIP**

**Colégio Salesiano, Rua Santa Rosa, 207, Santa Rosa, Niterói, CEP 24240-225**

**Mail: clip.cbg@gmail.com Tel 9 9927 0673 Facebook: Clip Niteroi**



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS  
SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG



349 Artesanais de Mergulho e Defensores das Águas (APPAMDA) - Otto Sobral. **Sociedade Civil:**  
350 Instituto Floresta Darcy Ribeiro – Felipe Silva Lima Queiroz e Hannah Marchon; Instituto  
351 Interamericano de Fomento à Educação, Cultura e Ciência (IFEC) - Martha Christina Lopes;  
352 Conselho Comunitário da Região Oceânica de Niterói (CCRON) - Katia Vallado e OAB Niterói  
353 - Cora Hisae Monteiro da Silva Hagino. **Convidados:** Kátia Medeiros; Águas de Niterói –  
354 Bernardo Machado e Marilene Ramos Gonçalves; Conselho Comunitário da Região Oceânica  
355 de Niterói (CCRON) – Alexandre.

356

357

Niterói, 13 de janeiro de 2025.

358

359

360

361

362

Paulo Bidegain  
Ricardo Voivodic  
Gustavo Sardenberg

**Coordenação colegiado CLIP**

Subcomitê Lagunar Itaipu Piratininga – CLIP

Colégio Salesiano, Rua Santa Rosa, 207, Santa Rosa, Niterói, CEP 24240-225

Mail: clip.cbg@gmail.com Tel 9 9927 0673 Facebook: Clip Niteroi